RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ARTE E PENSAMENTO NA AMÉRICA LATINA

MAIS PERTO DO CÉU QUE DO INFERNO: ARTE POPULAR, CULTURA E FREVO

Maria Paula Maciel (mariapaualmaciel@usp.br)

Este trabalho revisita o conceito de artificação aplicado ao frevo, explorando a crítica ao pensamento do Norte Global sobre a categorização de manifestações culturais como "arte popular" e "artesanato". A pesquisa parte das ideias de Howard Becker, que questiona as hierarquias implícitas na definição de arte, ressaltando a importância da inteligência coletiva e das práticas culturais autônomas das comunidades marginais. A análise foca no processo de transformação do frevo, desde suas raízes como expressão marginal em Pernambuco até sua consagração como Patrimônio Imaterial da UNESCO, destacando as implicações sociais e culturais desse reconhecimento. O método envolveu uma revisão crítica da literatura existente, especialmente as obras de Becker e Nathalie Heinich, para explorar como o frevo foi apropriado e ressignificado pelas elites culturais. Os resultados apontam que, embora a artificação do frevo tenha conferido legitimidade e prestígio a essa manifestação cultural, ela também impôs limites à sua expressão original, transformando-o em um produto cultural que atende aos interesses das classes dominantes. A

discussão sugere que as narrativas hegemônicas do Norte Global continuam a influenciar a forma como as expressões culturais do Sul Global são percebidas e valorizadas, perpetuando desigualdades na esfera artística.

Palavras-chave: artificação; arte popular; frevo.